**BELIZE POMBAL**

Atriz formada pela Escola de Arte Dramática-USP, teve suas primeiras vivências e aulas de teatro aos onze anos de idade.

Participou de projetos voltados aos teatro, música e performance.

No teatro, fez parte do elenco de peças como “Cidade Desmanche” (direção de José Fernando Azevedo, 2012), “Movimento n°1 - O Silêncio de Depois” (Direção de Jé Oliveira, 2012, Coletivo Negro), “Teatro Nosso de Cada Dia” (direção de Celso Frateschi, 2013), “Negra” (direção de Carolina Erschfeld, 2014), “Comédia Futebol Clube” (direção de Anselmo Vasconcelos e Carla Araujo, 2014), “Oju Orum” (direção de Johana Albuquerque, Coletivo Quizumba, 2017).

Como cantora e compositora, realizou em Salvador (2015), apresentações do show Samba D’água, com composições próprias.

Como dramaturga, recebeu Menção Honrosa, no Programa Nascente, da Universidade de São Paulo, pela autoria da peça infanto-juvenil “Fulaninho e Minininha”.

Como performer, fez parte de “Ruptura” (Artista Visual: Hector Zamora, 2016) "Os Mendonças 1" e "Os Mendonças 2" (Coletivo Ainda Estamos Vivos, 2013), Intervenções Artísticas em Espaços Públicos (Companhia Os Crespos, 2012) e “Um Ebó para Lina Bo” (Salvador-BA, 2010).

Belize segue atuante como atriz, cantora, compositora e dramaturga, tem como estudo releituras das danças dos balés tradicionais da Guiné Conacri e de danças Afro-brasileiras, ambas com orientação de Flavia Mazal. Em 2017 foi convidada pela TV Globo para participar da Oficina “Trupe em Cena”, com direção de Ary Coslov.